



Serviço Público Federal
Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL - CPAQ

CURSO DE PEDAGOGIA

**TÓPICOS ESPECIAIS EM PRÁTICA DE ENSINO: Alfabetizar e letrar no
processo de aprendizagem da criança**

KÉSIA RODRIGUES DO CARMO SILVA

AQUIDAUANA, MS

2023

O Avaliar na Alfabetização

No livro, *Práticas pedagógicas em Alfabetização: espaço, tempo e corporeidade* (2012), em seu terceiro capítulo é abordado o tema da avaliação na alfabetização, visto que, a palavra *avaliar* vem, no sentido etimológico da palavra, “... do vocábulo latino *valere*, que significa atribuir valor a alguma coisa”, Camini e Piccoli (2012, p. 137). As autoras apontam que o avaliar está muito além de conferir valor, é uma ferramenta utilizada para valorizar a aprendizagem acompanhando o desenvolvimento de cada aluno, além de que possibilita ao professor acompanhar e avaliar a efetividade de seu planejamento, sendo que, se preciso for rever e refazer os métodos e abordagens utilizados.

Algumas formas de avaliação, como por exemplo a “Provinha Brasil”, não englobam em sua forma de avaliar as diferentes características que incluem o processo do letramento que segundo Camini e Piccoli (2012, p. 142):

“As habilidades avaliadas se baseiam em uma matriz de referência que considera quatro eixos: apropriação do sistema de escrita; leitura; escrita; compreensão e valorização da cultura escrita.”

Não sendo feito a consideração as habilidades que também compõe a alfabetização como a produção escrita e a oralidade. É importante a elaboração de outros métodos de avaliar, não se apegando apenas ao olhar diagnóstico, mas utilizando também o processual e somativo para garantir a valorização do processo de aprendizagem de cada aluno, levando em consideração que cada indivíduo é diferente um do outro, sendo assim, seus progressos e maneiras de aprendizagem também serão diferentes um do outro. A partir deste ponto fica explícito a importância de se avaliar individualmente cada aluno e não através de um processo de comparação com outros.

É válido ressaltar que o avaliar não é somente direcionado ao aluno, mas também ao professor e seu planejamento, considerando que a partir de uma autoavaliação de seu trabalho o professor fica mais ciente o que deve ser revisto, ou até mesmo como fazer suas intervenções pedagógicas com seus alunos de modo a garantir a melhor efetividade da aprendizagem deles.

Considerando isto, conclui-se que, a importância da avaliação não está apenas em avaliar o aluno de uma forma padronizada, não está meramente em assinalar um x em

uma opção e determinar que o aluno sabe ou que o aluno aprendeu e está alfabetizado e ponto.

O avaliar está muito além disto, ele engloba tanto o processo de aprendizagem do aluno quanto ao planejamento de um professor, pois é por meio de uma avaliação de seu trabalho que o professor tem como orientar suas abordagens pedagógicas, analisar o que precisa ser remanejado, refeito e aplicado de outra forma, levando sempre em consideração a realidade daqueles alunos e sempre buscar inovar ao fazer a introdução destes na cultura escrita.

Referência

PICCOLI, Luciana; **CAMINI**, Patrícia. **Práticas Pedagógicas em Alfabetização: espaço, tempo e corporeidade**. 1. ed. [S. l.]: Eldebra, 2012.